



## **Creio em Jesus Cristo, seu único Filho .... (Credo 2)**

*“E o Verbo fez-se homem (carne) e habitou entre nós  
E nós vimos a sua glória, que lhe vem do Pai,  
como Filho Único cheio de graça e de verdade” (Jo 1, 14)*

***“Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus” (...).***

Não é fácil para nós, Catequistas, explicarmos esta longa frase do Credo aos nossos Catequizandos, que ainda por cima está cheia de palavras “difíceis”!... É que na verdade para explicarmos que Jesus é o Filho Único do Pai, **“gerado não criado”**, que é **“con-substancial”** ao Pai, temos sempre que falar e ter em conta o mistério espantoso que é o Amor que origina Amor, por puro Amor, e por isso Jesus pode dizer *“...ninguém conhece o Filho senão o Pai, como ninguém conhece o Pai senão o Filho...”* (Mt. 11, 27b). O Filho que se fez homem como cada um de nós, existe por puro Amor e é por esse Amor que nos é dado *“não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo”*, (Jo. 3, 17), e assim o afirma Jesus claramente ao dizer: *“Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes.”* (Mt. 9, 12). Diz-nos S. João que *“No princípio já existia o Verbo, ... e o Verbo era Deus...e tudo começou a existir por meio dele....n’Ele estava a Vida e a **Vida era a luz dos homens**”* (Jo 1, 1-4). Esta **“Luz”** da Fé, que confessamos no Credo, é o **“grande dom trazido por Jesus”** (LF, 1).

Para nós, Catequistas, o centro da Catequese está na revelação da Pessoa de Jesus, dando-O a conhecer através dos seus *“gestos, das suas palavras e dos sinais por Ele realizados”* (CIC, 426). Mas só se ama o que se conhece verdadeiramente... e só O conhecemos quando *“O acolhemos pessoalmente na nossa vida, e nos confiamos a Ele, aderindo a Ele no amor e seguindo-O ao longo do caminho”*(L.F.18). Esse conhecimento profundo só pode existir quando nos unimos intimamente a Cristo que nos ilumina e nos fortifica na fé, através da Eucaristia, mas também da leitura, da escuta e da meditação da sua Palavra, da oração constante da nossa vida oferecida...

*“Eu sou a Luz do mundo”* (Jo. 8, 12b). É essa Luz enviada ao mundo, o Filho Único de Deus, que devemos anunciar *“porque já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus que me amou e se entregou a Si mesmo por mim”* (Gal. 2, 20) .

Nesta Quaresma, deixemo-nos transformar pela Luz irradiante de Cristo, para que de nós se afastem as trevas do pecado. Digamos como o poeta: *“Senhor, que és amor infinito, ouve o meu grito, dá-me o perdão.// Tu, verdadeiro caminho, vê o carinho que tenho no olhar. Tu, que tudo conheces, vê se me aqueces, ensina-me a Amar.”*